

Além de cumprir funções médico-assistenciais, a atuação do INCA move-se em diversas direções como a prevenção, pesquisa e ensino. Nos últimos anos, o Instituto tem ampliado seu papel no âmbito nacional como órgão que assiste o Ministério da Saúde na execução da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer. Articular ações em todo o Brasil para a prevenção significa uma ampliação considerável de nossas responsabilidades.

É fundamental que todos os profissionais que trabalham no INCA estejam a par destas transformações. É preciso integrá-los às realizações internas e externas. Foi pensando nisto que vislumbramos um evento de mobilização, na semana do Dia Nacional de Combate ao Câncer/ 27 de novembro, que servisse de intercâmbio entre os diversos setores do Instituto. O Congresso Interno do INCA, que acontecerá em outubro, com certeza, cumprirá este objetivo, pois o envolvimento de nossos funcionários tem sido surpreendente. Mais de 500 pessoas confirmaram a participação em palestras, mesas redondas e pôsteres.

Temas atuais serão enfocados. Os presentes conhecerão desde os avanços alcançados no desenvolvimento tecnológico do INCA, os canais de comunicação entre o mesmo e seus diversos públicos e a integração entre voluntário e funcionário, até abordagens bem específicas do cotidiano assistencial, como a anestesia e os cuidados nutricionais do doente com câncer. Contamos com a participação de todos. Até lá!

Jacob Kligerman
Diretor Geral

nº **133** Outubro de 2002

Congresso interno do INCA: integração

Para fazer parte das comemorações da semana do Dia Nacional de Combate ao Câncer, o I Congresso Interno do INCA será realizado entre os dias 27 e 29 de novembro. Durante o evento, o público interno terá a oportunidade de ampliar seu conhecimento sobre a rotina de setores e unidades do INCA. O tema do Congresso – Conhecendo o INCA através de suas realizações – dá a dica sobre os objetivos do evento: mostrar como diversos processos de trabalho se entrelaçam e promover a integração do corpo funcional do Instituto. Serão ao todo 87 apresentações, sendo 54 orais e 33 em formato de pôster, que acontecerão no dia 28, em todas as unidades do INCA, e no dia 29, no HC I, sucedendo a solenidade de abertura, realizada no dia 27.

A comissão organizadora, composta de profissionais de todas as unidades do INCA, está confiante no sucesso do Congresso: “Mais de 500 pessoas estão envolvidas na apresentação de trabalhos. Foram inscritos 128 temas, que, pela natureza semelhante em alguns casos, agrupamos em mesas redondas”, afirma o responsável pela comissão de temas, Nivaldo Barroso. Além das mesas redondas, serão realizadas palestras, performances musicais e teatrais, e sorteio de brindes, como aparelhos de televisão e som, entre outros.

O discurso do Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman, marcará a abertura do evento, que acontecerá no auditório do 8º andar do prédio da Praça Cruz Vermelha, no dia 27.

Logo depois, o presidente da Comlurb, Paulo de Carvalho Filho, fará uma palestra sobre os projetos sociais da Companhia. O coral da Comlurb se apresentará durante o coquetel de abertura.

Nos dias 28 e 29, as palestras serão diversificadas. A chefe da Divisão de Saúde do Trabalhador/CRH, Cassilda Soares, falará sobre as metas do setor, como a



Conhecendo o INCA através de realizações.

implementação de programas de qualidade de vida que incentivem a atividade física, o controle de peso e uma alimentação saudável. Outro projeto dessa Divisão é a prevenção de doenças crônico-degenerativas, como hipertensão, diabetes, obesidade e doenças coronarianas, mais frequentemente detectadas em exames médicos periódicos. Já a Diretora do CSTO, Mariângela Lavor, presidirá uma mesa redonda relacionada à qualidade da informação à família e ao cuidador do paciente do INCA, sob uma abordagem multidisciplinar. “A família tem participação ativa nos cuidados ao paciente. Entender o que é o câncer e a situação vivida naquele momento é fundamental”, diz Mariângela.

Também será focado no Congresso o impacto das ações para o controle do tabagismo, desenvolvidas pelo INCA, órgão executor do Programa Nacional de Controle do Tabagismo. Os palestrantes Valéria Cunha e Ricardo Meirelles, da Conprev, falarão sobre resultados alcançados, interna, nacional e mundialmente.

Outros temas de repercussão serão apresentados. Um deles é a evolução do processo de planejamento do INCA, ao longo dos últimos anos, devido à ampliação do papel do Instituto no contexto brasileiro. O chefe da Divisão de Planejamento e Orçamento, Jorge Alexandre Cruz, falará sobre a implantação das técnicas mais modernas de planejamento, visando à aplicação adequada de um orçamento que teve um crescimento de 83%, entre 1997 e 2002. ■

Projeto de leitura no CSTO

O projeto Viva Vida iniciou mais uma atividade para humanizar o CSTO. Trata-se do projeto de leitura, através da distribuição de revistas aos pacientes e acompanhantes nas enfermarias, que tem como objetivo tornar o ambiente hospitalar mais descontraído. A entrega de revistas conta com a colaboração de voluntários do INCA, e é feita de segunda a sexta-feira. Futuramente, deverá acontecer uma campanha de doação de revistas, interna e externamente. Outra atividade prevista é a apresentação de contadores de histórias na unidade, com teatralização. A incentivadora do projeto de leitura foi a própria Diretora do CSTO, Mariângela Lavor.

Fiscalização na Internet

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), órgão responsável, entre outras funções, pela fiscalização, regulamentação e controle dos produtos derivados do tabaco, está mostrando que as regras existem para serem cumpridas. Depois de fiscalizar diversos segmentos de comunicação, como emissoras de televisão, ela estendeu sua atuação à Internet. De acordo com a Lei 10.167, de dezembro de 2000, que restringe a propaganda de produtos derivados do tabaco no Brasil a pontos internos de venda, proíbe a propaganda por meio eletrônico, inclusive na Internet, e restringe a venda desses produtos via postal, a ANVISA emitiu, recentemente, notificações a sites de charutarias e tabacarias, pela veiculação de propaganda comercial, promoção e venda de produtos através da rede mundial de computadores.

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.

DESTAQUES

“A fotografia eterniza alguns momentos”

Desde 1992, Wallace Abboud, técnico de enfermagem do HC III, dedica-se a sua segunda paixão: a fotografia. Foi nesta época que fez um curso para ampliar seu conhecimento técnico e começou a registrar batizados, aniversários, casamentos e formaturas. Mas bem antes, aos 12 anos de idade, ganhara a primeira máquina fotográfica, ao manifestar para os pais a vontade de registrar tudo o que via. A partir de então, nunca mais parou de apertar o botão de sua câmera.

As primeiras fotos retratavam passeios e acampamentos com os amigos. Ao longo dos anos, seu *hobby* foi ampliado e proporcionou a Wallace uma renda extra. Ele começou a fotografar diversos eventos. O técnico de enfermagem acredita que a atividade trouxe uma luz para o seu dia-a-dia. “A fotografia significa vida. Ela nos acompanha em todas as etapas da nossa existência e eterniza alguns momentos marcantes”, resume.

Wallace já clicou mais de 2.500 fotos. Suas preferidas são as de paisagem.



No currículo, Wallace já acumula mais de 2.500 fotos. Além de clicar seus familiares, ele adora registrar paisagens. Sua foto preferida, a de um barco à vela flutuando pelas águas da praia de São Francisco, no litoral de Niterói, em um pôr do sol, rendeu ao morador dessa cidade o prêmio de melhor foto em um concurso, realizado por um laboratório fotográfico, em 1996. Seu projeto? Fazer uma exposição sobre a natureza. ■

Festa do Arco-Íris

No dia 14 de setembro, foi realizada no INCA a Festa do Arco-Íris, tradicionalmente comemorada pelo Centro Infantil Boldrini, em Campinas/SP. Este ano, a iniciativa inspirou diversos hospitais das principais capitais brasileiras a promoverem a comemoração, cujo objetivo é celebrar a vida, alegrando a rotina de crianças em tratamento de câncer. O evento reuniu cerca de 250 pessoas no auditório do 8º andar do prédio da Praça Cruz Vermelha e contou com a presença do ator Felipe Camargo, entre outros artistas.

Além de apresentações musicais, houve sorteios de cestas básicas e distribuição de mais de mil brinquedos. Quatro ex-pacientes do Instituto, que hoje estão curados, deram seus depoimentos de perseverança e fé.

A Festa do Arco Íris acontece desde 1993 no Centro Infantil de Investigações Hematológicas Dr. Domingos Boldrini, especializado no tratamento de crianças com câncer e também doenças hematológicas não neoplásicas. O INCAvoluntário, responsável pela organização da festa em parceria com a AMINCA, planeja incluir a comemoração no calendário anual de eventos do INCA. ■

Leia a Seção do Informe INCA na Intranet e conheça algumas realizações recentes da Seção de Medicina Nuclear do HC I.

Atividade de Controle de Infecção do HC II

Mais higiene, menos infecções

Manter as infecções longe dos pacientes e dos funcionários do hospital. Esse é o objetivo da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HC II. O setor funciona desde 1996 sob a coordenação da médica Cláudia Espanha.

Para evitar as infecções hospitalares, a Dra. Cláudia atua na conscientização dos profissionais de saúde, mostrando-lhes como evitar a contaminação dos pacientes e deles próprios. “Orientamos, por exemplo, os enfermeiros em como coletar sangue de um paciente, sem riscos de contaminação. Aconselhamos a retirarem anéis, a passarem álcool nas mãos, quando instalarem soro

ou administrarem uma injeção, e, principalmente, a lavarem as mãos”, conta.

O ato de lavar as mãos, aliás, é um dos símbolos da CCIH. Segundo a coordenadora, a má higiene das mãos dos profissionais de saúde é um dos principais fatores de transmissão de infecções. No entanto, os procedimentos não se resumem a isso. A CCIH mantém na Intranet um manual de normas e rotinas de prevenção de infecções, elaborado em parceria com as CCIH dos outros hospitais do INCA.

Outras funções da Comissão são o acompanhamento médico dos pacientes com infecção, a regulamentação do uso de

Profissionais de saúde conscientes são um forte aliado no controle de infecção, segundo Claudia Espanha.



antibióticos e a coleta de dados, como o total de casos de infecção, os tipos mais comuns de bactérias e o perfil dessas bactérias.

A CCIH funciona no 5º andar do HC II e conta com duas funcionárias - a médica Cláudia Espanha e a enfermeira Maria do Carmo Senna. ■



Em 24 de setembro, a empresa El Paso oficializou a doação ao INCA de um sistema de emergência para operação em caso de blecaute. Além do sistema, que deverá entrar em funcionamento ainda este ano no prédio-sede do INCA e inclui um gerador com capacidade de 1.000 KVA, o Instituto recebeu a doação de R\$ 85.120 mil, repassados à FAF durante a cerimônia, para a compra de aparelhos oftalmológicos para os pacientes infantis atendidos no INCA. A iniciativa faz parte de um convênio firmado entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro e a empresa do setor energético e prevê o investimento em projetos de eficiência energética em prédios e vias públicas. “Esta atitude é um exemplo de dignidade e cooperação entre as esferas pública e privada”, disse, na ocasião, o Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman. Também estiveram presentes à solenidade o secretário estadual de Energia, da Indústria Naval e do Petróleo, Luís Limaverde, o vice-presidente de Marketing e Relações Institucionais da El Paso, Roberto de Almeida, e o presidente da FAF, Peter Rodenbeck. ■

Profissionais do INCA colaboram em literatura médica

Duas publicações lançadas recentemente - *Saúde e Previdência Social* (Pearson Education do Brasil) e *Cirurgia Plástica: Fundamentos e Arte – Cirurgia Reparadora de Cabeça e Pescoço* (Medsi)- contaram com a colaboração de destacados especialistas, entre eles profissionais do INCA.

O livro *Saúde e Previdência Social* é o resultado do II Seminário sobre este tema e teve a co-autoria do Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman, do Vice-Diretor Geral do INCA, José Kogut, e da chefe da Divisão de Programas de Controle de Tabagismo e outros Fatores de Risco de Câncer/ Conprev/ INCA, Tânia Cavalcante. Enquanto Kligerman reflete sobre os desafios da incorporação tecnológica na Medicina brasileira, Kogut dá uma macrovisão da cirurgia plástica, no capítulo *O Potencial das Cirurgias Plásticas*. Já Cavalcante aborda o contexto sociocultural do tabagismo e seu impacto na saúde, no capítulo *O indivíduo e o meio ambiente*.

José Kogut ainda participa da publicação *Cirurgia Plástica: Fundamentos e Arte – Cirurgia Reparadora de Cabeça e Pescoço*, junto com outros dois cirurgiões do INCA - Paulo Roberto Leal (chefe da Seção de Cirurgia Plástica Reparadora e Microcirurgia) e Juliano Carlos Sbalchiero. Eles discorrem sobre o tema reconstrução labial, descrevendo as técnicas de maior versatilidade e que permitem a reparação adequada da maioria dos defeitos labiais. ■

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO
Nº 050200497-5/2002
ECT / DR / RJ
INSTITUTO
NACIONAL DE
CÂNCER

Instituto Nacional de Câncer
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br



Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido com o apoio da FAF.
Tiragem: 5.000 exemplares
Edição: Fernanda Fena
Redação: Danielle Segal
Reportagem: Caroline Sardenberg, Kenia Di Marco, Mariana Barbosa, Vitor Abdala, Viviane Bianco e Viviane Queiroga.
Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6099/6103/6108/6182/6255): Jeannine Leal (chefe), Angélica Nasser Harouche, Cláudia Gomes, Eduardo Senise, Jacqueline Boechat, Lúcia Dantas, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Maurício, Paulo Roberto Vasconcelos, Raul Capparelli, Walter Zoss e Vanessa Barbosa.
Projeto gráfico e Diagramação: Imagemaker.
Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite.
Grupo de Comunicação Social: Adão Boaventura, Carlos Bala, Margareth Silveira Svylo Cezar Campos (COAGE); Fernanda Lage e Marcia Nascimento de Andrade (CEDC); Cassilda Soares (CRH); Cibele Rodrigues (Coordenação de Pesquisa); Rosa Valle e Valéria Cunha (CONPREV); Paulo de Biasi, José Adalberto Oliveira e Alise Bittencourt (HC I); Luiz Miguel Magalhães (HC II); Fernanda Monteiro (HC III); Maria Tereza Barbosa e Silva e Pedro Luiz Fernandes (CSTO); Darcy Guimarães (Direção/INCA); Marcia Cavalcante e Armauri Menezes (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Matos (INCA voluntário).

133
Outubro de 2002

Informe
INCA

I Encontro de Ética em Pesquisa em Seres Humanos

Foi realizado no dia 27 de setembro, no auditório do 8º andar do prédio-sede do INCA, o *I Encontro de Ética em Pesquisa com Seres Humanos: avanços e desafios bioéticos*. O evento foi planejado e organizado pelo Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico e Terapêutico do HC I, com o apoio da Coordenação de Ensino e Divulgação Científica do INCA. A coordenação foi do Diretor Geral do Hospital, Paulo de Biasi, da Dra. Raquel Maia (responsável pelo Núcleo) e da enfermeira Vânia Teixeira, do Comitê de Ética na Pesquisa do INCA.

O evento teve como objetivo estimular a reflexão dos profissionais de saúde, visando a assegurar posturas éticas nas ações do cotidiano e nas pesquisas com

seres humanos. Palestrantes convidados da Fiocruz, da UFRJ, do Instituto Fernandes Figueira, da Sociedade Brasileira de Profissionais em Pesquisa Clínica, do Conselho Regional de Medicina e do próprio INCA abordaram diversos assuntos ligados ao tema. Entre eles: Ética em pesquisa genética humana e aconselhamento genético;

Princípios éticos gerais da pesquisa envolvendo crianças e adolescentes; A importância da bioética para as ciências da vida e da saúde; e Conflitos de interesse entre investigador, patrocinador, instituição e sujeito de pesquisa. O Encontro contou com a presença de 161 participantes, entre médicos, enfermeiros, assistentes sociais e pesquisadores de diversos estados brasileiros. ■



O consultor de bioética do INCA, Fermin Roland Schramm, e a pesquisadora da Fiocruz nesta área, Marlene Braz foram palestrantes no Encontro.

Mais transplantes

A partir de outubro, o Banco de Cordão Umbilical e Placentário do INCA colocará unidades de sangue, coletadas do cordão umbilical do recém-nascido, à disposição do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome), que também é coordenado pelo INCA, para pesquisa e transplante de precursores de medula óssea. “Realizamos pesquisas e testes desde novembro de 2001. Coletamos muitas unidades, que foram utilizadas para padronização de técnicas e, em

seguida, armazenamento. Após os testes, é necessário o intervalo de 90 dias para saber se o bebê doador e a mãe estão bem de saúde, caso contrário o sangue é descartado”, explica o Chefe do Banco, Luis Fernando Bouzas.

O Banco de Cordão Umbilical e Placentário tem dois tanques de nitrogênio para estocar as bolsas com sangue do cordão umbilical e da placenta. Atualmente, são feitas quatro coletas por dia. Segundo Bouzas, o Banco contará, em 2005,

com um estoque de até três mil unidades de sangue, aumentando a possibilidade de encontrar doadores compatíveis no Brasil.

Durante a gravidez, o cordão umbilical é responsável pela passagem do oxigênio e dos nutrientes essenciais do sangue materno para o bebê. Através de pesquisas, foi identificado no cordão um grande número de células-tronco hematopoéticas, que são fundamentais como precursores da medula óssea, na área de transplante. ■